

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 16**20 de fevereiro de 2009****Número 02**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Marcelo Seluchi*

FENÔMENO LA NIÑA ATINGE SUA FASE MADURA

Embora os modelos de previsão climática apontem para uma diminuição da atividade do fenômeno La Niña nos meses subseqüentes, os impactos associados à sua atual fase, aliados à evolução das condições oceânicas e atmosféricas na região do Oceano Atlântico, podem contribuir para uma distribuição de chuvas acima da média histórica sobre o norte do Brasil no trimestre março a maio de 2009.

SUMÁRIO

As chuvas foram mais acentuadas sobre as Regiões Norte, Sudeste e no setor leste da Região Sul no decorrer de janeiro de 2009. Os principais sistemas meteorológicos foram a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), a configuração da Alta da Bolívia, associada ao intenso calor e umidade do ar, e a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Estes sistemas contribuíram para as chuvas acima da média histórica principalmente no Amazonas, no norte do Pará e Amapá, no centro-sul de Minas Gerais, nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo e no leste do Paraná e Santa Catarina. Em grande parte da Região Centro-Oeste, apesar da ocorrência de dois episódios de ZCAS, as chuvas ficaram preferencialmente abaixo da média histórica. Na maior parte da Região Nordeste, o posicionamento dos vórtices ciclônicos em níveis altos da atmosfera ora favoreceu ora inibiu a ocorrência chuvas, o que explica a irregular distribuição espacial das anomalias de precipitação neste mês.

O fenômeno La Niña se intensificou ao longo dos setores central e oeste do Pacífico Equatorial, onde ocorreram anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) entre $-0,5^{\circ}\text{C}$ e $-1,5^{\circ}\text{C}$. A Pressão ao Nível do Mar (PNM) permaneceu abaixo da média na região da Indonésia e os ventos alísios continuaram intensos a oeste de 150°W . Consistente com as condições de La Niña, neste setor do Pacífico, destacaram-se as anomalias negativas de Radiação de Onda Longa (ROL) sobre o nordeste da Austrália, estendendo-se pela região de atuação da Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS). Sobre o Oceano Atlântico Norte, destacou-se a intensificação dos alísios de nordeste, por sua vez associada ao fortalecimento do sistema de alta pressão semi-estacionário do Atlântico Norte. Esta configuração foi favorável à atuação da ZCIT ao sul de sua climatologia durante a segunda quinzena de janeiro.

A previsão climática de precipitação para o trimestre março, abril e maio de 2009 (MAM) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais acima da média em áreas no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil e entre as categorias normal e abaixo da normal na Região Sul. Ressalta-se, contudo, a possibilidade de uma maior irregularidade na distribuição das chuvas no centro-sul do Brasil no decorrer deste trimestre. Nas demais áreas do País, a distribuição de probabilidades indica totais pluviométricos em torno da normal climatológica. No trimestre MAM, as temperaturas médias têm maior probabilidade de ocorrer entre as categorias normal e acima da normal nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Nas Regiões Norte e Nordeste, a maior probabilidade é de ocorrência de temperaturas próximas aos valores climatológicos.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM JANEIRO DE 2009

Na primeira quinzena de janeiro, destacaram-se o primeiro episódio de ZCAS, que causou chuvas intensas em cidades da Região Sudeste, e os vórtices ciclônicos em altos níveis, que contribuíram para a escassez de chuva e temperaturas máximas mais elevadas em grande parte da Região Nordeste. Durante a segunda quinzena, destacou-se o deslocamento dos vórtices ciclônicos para o norte da Bahia, favorecendo o aumento das chuvas no norte da Região Nordeste. No período de 20 a 24, a configuração do segundo episódio de ZCAS contribuiu para o aumento das chuvas em várias localidades das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Por outro lado, a atuação de um sistema frontal e a passagem de cavados e vórtices na média troposfera favoreceram as chuvas acima da média histórica principalmente no leste da Região Sul e no sul da Região Sudeste no decorrer deste mês. Estes sistemas organizaram intensas áreas de instabilidade no Paraná e no leste de Santa Catarina, onde os transtornos causados pelas chuvas já vêm ocorrendo desde o final de 2008.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM JANEIRO DE 2009 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2009 (MAM)

Cerca de 2.300 focos de queimadas foram detectados no País, no decorrer de janeiro de 2009, pelo satélite NOAA-15¹. Este número ficou 75% abaixo do valor detectado em dezembro passado. Esta redução ocorreu dentro do esperado em função das chuvas no norte da Região Centro-Oeste, nas Regiões Norte e Sudeste e em parte do Nordeste. Destacaram-se as queimadas no Ceará (530 focos), em Pernambuco (240 focos), na Paraíba (150 focos), no Maranhão (140 focos) e em Alagoas (110 focos). No Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, incluindo o Paraguai e o norte da Argentina, houve aumento significativo das queimadas em função da estiagem prolongada nestas áreas.

Climatologicamente, ocorre uma diminuição significativa das queimadas em todo o continente no trimestre MAM. No norte da América do Sul, poderá ocorrer uma redução do número de focos, considerando a maior probabilidade de chuvas acima da média neste setor. Até o final deste trimestre, ainda serão observadas queimadas entre a Argentina e o Paraguai. No mês de maio, a estiagem climatológica também favorecerá as ocorrências iniciais de focos de calor na Região Sudeste.

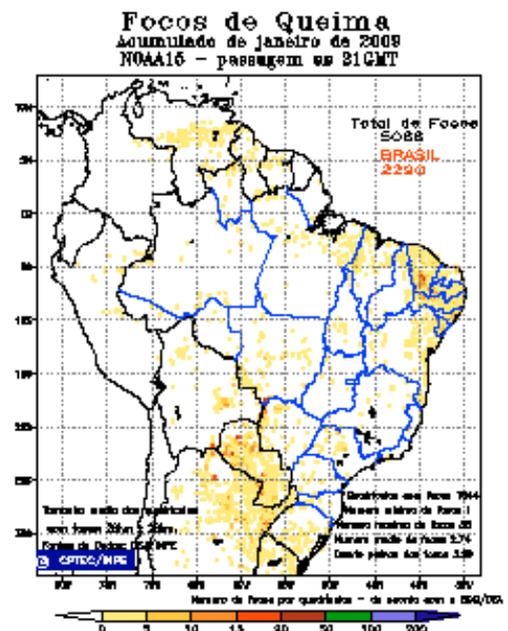


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em janeiro de 2009, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAM/2009

As previsões dos totais pluviométricos e temperatura média para o período de março a maio de 2009 são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre MAM/2009.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	Chuva: acima da normal climatológica ² no norte da Região Norte, entre os Estados de Roraima e Pará. Nas demais áreas, a previsão ³ é de normalidade. Temperatura: em torno da normal climatológica.	
NORDESTE	Chuva: acima da normal climatológica na faixa que vai do norte do Maranhão ao extremo nordeste da Bahia. Nas demais áreas, a previsão é de normalidade. Temperatura: em torno da normal climatológica.	
CENTRO-OESTE	Chuva: próxima à normal climatológica. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.	
SUDESTE	Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.	
SUL	Chuva: entre as categorias normal e abaixo da normal em toda a Região. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.	

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.